

VII CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE MANEJO DE FAUNA SILVESTRE NA
AMAZÔNIA E AMÉRICA LATINA

(Área: Mamíferos aquáticos, Tipo de apresentação: Oral)

Resultados preliminares sobre a ocorrência e uso de habitat da baleia jubarte (*Megaptera novaengliae*) na região de Itacaré, Estado da Bahia, Brasil.

Marcos Rossi-santos(a)
Sérgio Cipolloti(a)
Clarêncio Baracho(a)
Elitieri Neto(a)
Enrico Marcovaldi(a)

(a)Instituto Baleia Jubarte

A partir de 2003, o Instituto Baleia Jubarte (IBJ) iniciou suas atividades de pesquisa e conservação de cetáceos, especialmente a baleia jubarte, *Megaptera novaengliae*, na região de Itacaré (14°18'S e 39°02'W). Em 2005, uma base experimental foi instalada em Itacaré com o objetivo de levantar informações biológicas sobre as jubartes durante sua temporada reprodutiva, entre julho e outubro, em uma área estrategicamente situada entre as duas bases do IBJ, Caravelas e Praia do Forte. Cruzeiros de pesquisa foram realizados em um saveiro de 13m com motor diesel de 120 hp, coletando dados ambientais e comportamentais, incluindo fotoidentificação e bioacústica. As avistagens ponderadas pelo esforço amostral (SPUE) foram calculadas para o número de grupos, indivíduos e estrutura de grupo. Foram realizados 17 cruzeiros, totalizando 118 horas de amostragem em 699 milhas náuticas navegadas, com 104 baleias jubarte avistadas, 10 das quais filhotes, compondo os 53 grupos observados. Observamos uma diminuição gradual no número de grupos ao longo dos meses, sendo em julho o maior valor de SPUE (0,60). Em relação aos indivíduos (adultos e filhotes), houve um pico de ocorrência no mês de setembro (1,12- adultos; 0,35- filhotes). Sobre a composição de grupos, houve uma predominância de solitários e duplas no mês de julho. No mês de agosto houve uma redução no número de solitários e trios, observando-se um aumento no número de duplas, destacando as primeiras fêmeas com filhote, que alcançaram seu pico de ocorrência em setembro (0,18). Vinte e sete indivíduos foram identificados por fotografias e estão sendo comparados com os catálogos do IBJ de Caravelas e Praia do Forte. Foram gravados 4,5 horas de cantos de baleias jubarte em 6 cruzeiros, que também servirão como referência na comparação com outros locais de reprodução. Estes resultados confirmam a presença da baleia jubarte na região de Itacaré ao longo de toda a temporada reprodutiva, com um padrão de uso de habitat semelhante ao do litoral norte da Bahia. As comparações com outras áreas fornecerão valiosas informações sobre movimentos e uso de habitat da baleia jubarte na costa do Estado da Bahia, fornecendo subsídios para medidas de conservação da espécie.

Palavras-chave: Baleia Jubarte; *Megaptera novaengliae*; Itacaré; uso de habitat;

Trabalho financiado por: CENPES/PETROBRAS